Guia do SSA

KIT DE PROVA ANTIGA

CADERNO DA BANCA + MATERIAL DO GUIA

SSA 3 UPE 2018

ANO
2018

DIA
1

Imprima, resolva com o tempo marcado e corrija com o gabarito oficial que vem no fim deste kit. Depois, anote o motivo de cada erro.

Esta prova e as outras, sempre atualizadas:
https://plataformaguia.com/provas-antigas/ssa-3/2018/1/ssa-3-ingles-2018

Aponte a câmera

Estude com o Guia: plano, aulas e questões no mesmo lugar.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

SSA 3 — SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO — PROCESSO DE INGRESSO 2018

3ª FASE

CADERNO DE PROVA - 1º DIA

LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA
LÍNGUA ESTRANGEIRA
FILOSOFIA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio		***Sala***
Nome		
Nº de Identidade	***Órgão Expedidor***	***UF***
Nº de Inscrição		

Caro Candidato,

Conforme o Edital do Seriado 3, quanto à Redação, lembramos:

Automaticamente será atribuída a nota 0 (zero), quando

- a folha de Redação estiver identificada por assinatura, rubrica ou qualquer sinal identificador;
- a folha de Redação estiver em branco, mesmo que o texto tenha sido escrito na folha de rascunho;
- houver fuga total ao tema proposto e/ou ao gênero dissertativo-argumentativo;
- o texto contiver menos de 7 (sete) linhas;
- o texto for redigido com lápis grafite;
- houver presença de trecho propositadamente estranho ao tema ou contiver ofensas a pessoas ou instituições.

A Redação será avaliada isoladamente, valendo de 0 a 10 pontos.

- **NÃO** serão corrigidas as redações dos candidatos que **NÃO** obtiverem a pontuação mínima exigida para aprovação em qualquer uma das disciplinas componentes da prova do seu respectivo Curso, incluindo a disciplina de Português.
- Será eliminado do SSA 3 o Candidato que, nessa parte da prova, não obtiver o mínimo de 2 (dois) pontos.

Na avaliação do tema produzido, serão considerados os seguintes critérios:

- Manutenção do tema proposto e atendimento à superestrutura do texto dissertativo-argumentativo;
- Progressão no desenvolvimento das ideias e não contradição entre os argumentos apresentados;
- Articulação entre as partes do texto;
- Relevância dos argumentos; pertinência, densidade e veracidade da informação; indícios de autoria;
- Clareza e precisão;
- Formulação linguística, segundo as regras (morfossintáticas, ortográficas e de pontuação) da norma padrão do Português, considerando as **novas regras ortográficas, instituídas a partir do ano de 2008**, oriundas do acordo dos países de língua portuguesa;
- Em caso de fuga parcial, quando houver desvio do eixo temático da proposta, a pontuação atribuída ao texto será reduzida, conforme critérios de correção estabelecidos pela Comissão de Avaliação.

A COMISSÃO

PROPOSTA DE TEMA PARA A REDAÇÃO

Nesta prova, há uma proposta temática para sua Redação. Você deve criar um título e produzir um texto dissertativo/argumentativo com o mínimo de 20 e o máximo de 30 linhas. Antes de desenvolver o tema, leia o texto de apoio abaixo. Ele pode despertar ideias para desenvolver o seu trabalho.

Texto de apoio



Paciência

Compositores: Lenine e Dudu Falcão

(....) Enquanto todo mundo espera a cura do mal
E a loucura finge que isso tudo é normal
Eu finjo ter paciência
E o mundo vai girando cada vez mais veloz
A gente espera do mundo e o mundo espera de nós
Um pouco mais de paciência

Disponível em: https://www.vagalume.com.br/lenine/paciencia.html

TEMA

A gente espera do mundo... e o mundo o que espera de nós?

REDAÇÃO – RASCUNHO

TÍTULO	

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Como o Facebook nos transformou em leitores desatentos

(1) Sinto que venho me tornando um leitor menos atento. Meus olhos passam pelas palavras como se fossem ondas que se quebram e somem. Para ganhar concentração, muitas vezes tenho de me isolar, abrir um livro físico (com o digital fica mais difícil ter foco), respirar fundo e, então, curtir a história. Situação preocupante, principalmente para um leitor voraz como eu. Só que se torna ainda mais alarmante quando noto que amigos, colegas de escrita, repetem essa reclamação em tom uniforme. O que ocorre? Será que há algum mal universal que nos faz ler cada vez pior?

(2) Não chamaria de "mal", mas de "cenário". Trata-se do mundo das redes sociais. Se antes nos acostumamos a livros e revistas, a mergulhar em cada informação (e era tão pouca!) que surgia à nossa frente, agora surfamos pelos dados (e são tantos!), preocupando-nos mais com a próxima onda do que com a que passou. Vamos de um lado para outro, freneticamente, lendo status no Twitter, no Facebook; vendo fotos no Instagram (imagens, afinal, são uma espécie de "leitura"), matérias em revistas, jornais e sites; acessando blogs; assistindo a séries no Netflix. Corremos os olhos do computador para o notebook, para o Kindle, para o smartphone, para o tablet, para um livro impresso… Para a próxima invenção que colar, seja um relógio com mais informações vindas de seu pulso, seja um par de óculos mostrando tudo bem à frente. Não somos mais mergulhadores. Viramos surfistas – e tenha isso como elogio e crítica ao mesmo tempo.

(3) Sim, há vantagens: agora também somos ligeiros. Viramos craques em consumir informações com rapidez. Sabemos o que a vovó está postando no Facebook, ao mesmo tempo em que assistimos a *Breaking Bad* no computador e conferimos mensagens no WhatsApp. Nossas mentes estão ágeis.

(4) Pelo bem, pelo mal, há uma mutação em curso. Somos leitores diferentes. Algo tem ocorrido em nosso cérebro que mudou nossos processos cognitivos. Enquanto os mais velhos podem até ter dificuldades para lidar com o universo do *touch*, da comunicação instantânea, uma criança de poucos anos sabe navegar com talento pelo iPad. Porém, na hora de se concentrar em uma só história, em analisar um só caso, podem prevalecer a falta de atenção, as falhas de memorização, a atitude de surfar sem mergulhar em águas profundas.

(5) Uma série de trabalhos científicos tem sido publicada sobre essa transformação do hábito de ler. Um dos estudiosos do tema é o escritor americano Nicholas Carr. Em um agora já clássico artigo para a revista *The Atlantic*, ele diz: "Nos últimos anos, tenho a sensação desconfortável de que alguém ou algo tem pregado peças com meu cérebro (…). Sinto isso ainda mais forte quando leio. Imergir em um livro ou em um longo artigo era fácil (…). Agora, minha concentração se perde frequentemente depois de duas ou três páginas (…). Acho que sei o que está ocorrendo. Por mais de uma década, tenho gastado tempo demais on-line."

(6) Trata-se de uma preocupação que tem se espalhado. A neurocientista Maryanne Wolf, do Centro de Pesquisas de Leitura e Linguagem da Universidade Tufts, de Boston, vai ainda mais fundo na análise. Para ela, a era da internet tem moldado o cérebro, capaz de se adaptar, de repaginar a rede de sinapses dos neurônios, de acordo com o tipo de leitura que faz. Em um de seus livros, avisa: "Livros sempre foram uma forma de se aventurar, trabalhar a imaginação e crescer intelectualmente. Porém, na era da internet, passou-se a ler rapidamente, sem análise nem crítica." Segundo a autora, isso faz com que os jovens de hoje desenvolvam menos conexões neurais. Ou seja, tenham cérebros menos eficazes.

(7) Não faltam estudos sobre o tema, na maioria muito ácidos e críticos, como os realizados por Maryanne Wolf. Mas vale uma pausa. Grande parte dos cientistas ainda acha cedo para chegar a conclusões irrefutáveis. Estou com essa turma.

(8) Há milênios, ocorreu a mesma reação a uma inovação tão disruptora quanto é a internet para esta época: a escrita. Sócrates, nos idos da Grécia Antiga, irritou-se com a chegada de tal tecnologia. Para ele, a leitura faria da mente, que não mais precisaria memorizar tudo, um ente preguiçoso.

(9) Reações contrárias, por vezes contendo premonições apocalípticas, surgem sempre junto à chegada de novidades tecnológicas — em relação à escrita, à prensa de Gutenberg, à física de partículas, à internet ou aos aplicativos de tablets e smartphones. Mas o que nossa história, a da humanidade, tem provado é que os avanços têm vindo para o bem. Sim, muda o quê e quem somos. Há, porém, um balanço, usualmente positivo. No caso da leitura na era digital, aposto todas as minhas fichas no equilíbrio. Eventualmente, aprenderemos a lidar com essa nova forma de consumir informações. Talvez saibamos juntar com proficiência o mergulho e o surfe. Neste momento, contudo, não vislumbramos a chegada de tal equilíbrio. Por isso, estamos confusos como um animal em adaptação a um novo habitat. A garantia de sobrevivência: leia, sempre, o que for, o que lhe der prazer. E não deixe seu cérebro estacionar.

Filipe Vilicic. Disponível em: http://www.intrinseca.com.br/blog/2015/08/como-o-facebook-nos-transformou-em-leitores-desatentos. Acesso em: 03/06/2017. Adaptado.

1. O tema de um texto pode ser indicado pelo seu título. Outro título para o Texto 1 que sintetiza as ideias nele apresentadas é:

a) O livro digital nos faz leitores piores?
b) As redes sociais não produzem leitores críticos
c) As consequências do excesso de tempo on-line
d) Por que os jovens de hoje desenvolvem menos conexões neurais?
e) Leitura na era digital: tempo de mudança e adaptação

2. Compreender um texto envolve o acionamento de diversas habilidades e competências, dentre as quais está a apreensão de sentidos que ficam “escondidos” nas entrelinhas. No caso do Texto 1, por exemplo, o leitor deve compreender que:

I. com a comparação presente no trecho: “Meus olhos passam pelas palavras como se fossem ondas que se quebram e somem.” (1º parágrafo), o autor pretendeu transmitir como percebe a superficialidade da sua atividade de leitura.
II. ao afirmar: “Não somos mais mergulhadores. Viramos surfistas” (2º parágrafo), o autor corrobora sua opinião de que, atualmente, as pessoas têm lido apressadamente, com pouca ou nenhuma reflexão sobre os sentidos veiculados nos textos.
III. o autor se identifica e concorda com a crítica feita por Maryanne Wolf, posição que está claramente expressa no trecho: “Grande parte dos cientistas ainda acha cedo para chegar a conclusões irrefutáveis. Estou com essa turma.” (7º parágrafo).
IV. no trecho: “No caso da leitura na era digital, aposto todas as minhas fichas no equilíbrio. Eventualmente, aprenderemos a lidar com essa nova forma de consumir informações.” (9º parágrafo), o autor faz projeções otimistas para o que acredita ser o futuro da leitura.

Estão **CORRETAS**:

a) I, II e III, apenas.
b) I, II e IV, apenas.
c) I, III e IV, apenas.
d) II, III e IV, apenas.
e) I, II, III e IV.

3. O autor do Texto 1 utiliza diversos conectivos e expressões adverbiais para expressar seu ponto de vista. Acerca desses elementos, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) No trecho: "Só que se torna ainda mais alarmante quando noto que amigos, colegas de escrita, repetem essa reclamação em tom uniforme." (1º parágrafo), a expressão destacada cumpre a função de caracterizar o termo "reclamação".
b) No trecho: "Se antes nos acostumamos a livros e revistas, a mergulhar em cada informação (e era tão pouca!) que surgia à nossa frente, agora surfamos pelos dados (e são tantos!)" (2º parágrafo), os termos destacados situam os acontecimentos na linha do tempo, no passado e no presente, respectivamente.
c) No trecho: "Enquanto os mais velhos podem até ter dificuldades para lidar com o universo do *touch*, da comunicação instantânea, uma criança de poucos anos sabe navegar com talento pelo iPad." (4º parágrafo), o termo destacado cumpre a função de sinalizar mudança na linha argumentativa do texto.
d) No trecho: "Neste momento, contudo, não vislumbramos a chegada de tal equilíbrio." (9º parágrafo), o termo destacado foi empregado com a função de indicar, para o leitor, que o texto se encaminha para sua conclusão.
e) No trecho: "A garantia de sobrevivência: leia, sempre, o que for, o que lhe der prazer." (9º parágrafo), o termo destacado, que tem a função de aposto explicativo, foi empregado para indicar o modo como deve realizar-se a ação expressa na forma verbal 'leia'.

4. Considerando os aspectos de construção linguística no Texto 1, particularmente no que se refere à progressão temática e à sequencialização dos parágrafos, assinale a afirmativa **CORRETA**.

a) A articulação entre o primeiro e o segundo parágrafos não se efetiva de fato, porque a pergunta que finaliza o primeiro parágrafo é respondida de forma negativa no segundo: "Não chamamos de 'mal' ".
b) No final do segundo parágrafo, o trecho "e tenha isso como elogio e crítica ao mesmo tempo.", o termo "crítica" articula-se, no início do terceiro parágrafo, à palavra "vantagens": "Sim, há vantagens".
c) O segmento "essa transformação do hábito de ler", no início do quinto parágrafo, sintetiza todo o conteúdo do quarto parágrafo, que aborda as diversas mudanças nas práticas de leitura, promovidas pelas novas tecnologias.
d) No 6º parágrafo, a fala da neurocientista Maryanne Wolf: "os jovens de hoje desenvolvem menos conexões neurais" é uma continuação do discurso do escritor americano Nicholas Carr (5º parágrafo).
e) Com o termo destacado no trecho: "Há milênios, ocorreu a mesma reação" (8º parágrafo), o autor compara as significativas transformações ocorridas com a introdução das inovações digitais às que aconteceram quando da invenção da escrita.

5. No trecho: "Para a próxima invenção que colar, seja um relógio com mais informações vindas de seu pulso, seja um par de óculos mostrando tudo bem à frente." (2º parágrafo), evidencia-se uma relação semântica de alternância. Assinale a alternativa em que o trecho destacado apresenta o mesmo tipo de relação.

a) "Sinto isso ainda mais forte quando leio. Imergir em um livro ou em um longo artigo era fácil.". (5º parágrafo)
b) "Porém, na era da internet, passou-se a ler rapidamente, sem análise nem crítica.". (6º parágrafo)
c) "Não faltam estudos sobre o tema, na maioria muito ácidos e críticos, como os realizados por Maryanne Wolf.". (7º parágrafo)
d) "Há milênios, ocorreu a mesma reação a uma inovação tão disruptora quanto é a internet para esta época: a escrita.". (8º parágrafo)
e) "Para ele, a leitura faria da mente, que não mais precisaria memorizar tudo, um ente preguiçoso.". (8º parágrafo)

6. Acerca de alguns aspectos formais do Texto 1, analise o que se afirma abaixo.

I. No trecho: “Porém, na hora de se concentrar em uma só história, em analisar um só caso, podem prevalecer a falta de atenção, as falhas de memorização, a atitude de surfar sem mergulhar em águas profundas.” (4º parágrafo), evidenciamos um caso de sujeito composto, o que justifica a forma verbal destacada no plural.
II. No trecho: “Sabemos o que a vovó está postando no Facebook, ao mesmo tempo em que assistimos a *Breaking Bad* no computador” (3º parágrafo), o autor opta por seguir a norma-padrão em relação à regência da forma verbal destacada, ainda que, em muitos registros do português brasileiro atual, a preposição ‘a’ não se verifique.
III. No que se refere à colocação dos pronomes, no trecho: “Trata-se de uma preocupação que tem se espalhado.” (6º parágrafo), observamos que o autor optou por seguir a norma-padrão apenas no primeiro caso (“Trata-se”).
IV. Se o autor quisesse escrever que “os jovens desta geração não leem com atenção”, deveria grafar a forma verbal destacada sem acento, como orienta o Acordo Ortográfico atualmente em vigor em nosso país.

Estão **CORRETAS**:

a) I, II e III, apenas.
b) I, II e IV, apenas.
c) I, III e IV, apenas.
d) II, III e IV, apenas.
e) I, II, III e IV.

TEXTO 2



Disponível em: https://www.uol/educacao/especiais/escolaridade-zero.htm#tematico-2. Acesso em: 23/06/17.

7. Considerando a sua forma de organização e o conteúdo que veicula, o Texto 2 cumpre, privilegiadamente, a função de:

a) provocar encantamento por meio de imagens que surpreendem o leitor.
b) promover a divulgação de um produto, com a intenção de comercializá-lo.
c) convencer o leitor de que um determinado ponto de vista deve ser seguido.
d) munir o leitor de informações atualizadas sobre fatos da realidade circundante.
e) fornecer instruções para que o leitor possa realizar com sucesso uma atividade.

8. Acerca do papel dos elementos verbais e não verbais na leitura e interpretação do Texto 2, analise as afirmativas a seguir.

I. A citação do famoso verso de Carlos Drummond de Andrade serve para sustentar o ponto de vista de que o analfabetismo constitui, de fato, um empecilho na vida das pessoas.
II. Após a citação totalmente legível do verso de Drummond, a reunião aleatória de letras (BCEPE) bem como o uso de letras desconhecidas tornam o citado verso parcialmente – e depois, totalmente – ilegível, um recurso que alude aos diferentes graus de (an)alfabetismo.
III. A figura humana segura uma folha na mão direita, abaixo da linha de visão, indicando que não lê o texto; na mão esquerda, a folha está erguida na altura da linha de visão e o olhar se volta para ela, numa evidente atitude de busca. A montagem da cena procura contrastar visualmente os termos “analfabeto absoluto”, à direita da figura humana, e “analfabeto funcional”, à sua esquerda.
IV. Recursos multimodais como mapas, contrastes de cor, destaques por meio do tipo e tamanho da fonte, etc. poderiam ser dispensados em favor de um texto verbal em que predominassem os recursos da coesão referencial, mais adequados aos textos de teor informativo.

Estão **CORRETAS**:

a) I e II, apenas.
b) I, II e III, apenas.
c) I, III e IV, apenas.
d) II, III e IV, apenas.
e) I, II, III e IV.

9. As imagens I e II representam personagens que deixam suas casas e vão para as grandes cidades em busca de melhor qualidade de vida, enquanto as III, IV e V são seres ficcionais, que podem ser associados a diversos textos do Modernismo Brasileiro.

I



Macabeia

II



Fabiano

III



Nosso Pai

IV



Nhinhinha

V



Severino

Relacione as imagens aos trechos a seguir, identificando-lhes as narrativas das quais são personagens.

1. “A casa ficava para trás da Serra do Mim, quase no meio de um brejo de água limpa, lugar chamado Temor de Deus.”
2. “Os meninos eram uns brutos como o pai. Quando crescessem, guardariam as reses de um patrão invisível, seriam pisados, maltratados, machucados por um soldado amarelo.”
3. “Como a nordestina, há milhares de moças espalhadas por cortiços, vagas num quarto atrás de balcões trabalhando até a estafa.”
4. “Sem alegria nem cuidado, nosso pai encalcou o chapéu e decidiu um adeus para a gente”.
5. “Essa cova em que estás
   com palmos medida
   é a conta menor
   que tiraste em vida.”

Sobre essa relação, analise as afirmativas seguintes e coloque **V** nas verdadeiras e **F** nas falsas.

( ) O trecho 1 relaciona-se a Macabeia, personagem de *A hora da estrela*, cuja foto foi retirada do filme de mesmo título. A narrativa resgata a saudade que a personagem sente do sítio onde nascera.
( ) A imagem II está relacionada à segunda citação, pois os meninos são filhos de Fabiano, personagem da narrativa *Vidas secas,* criada por José Lins do Rego, autor da geração regionalista de 30.
( ) O trecho 4 tem por personagem o pai que decidiu morar na balsa, conforme imagem III. Trata-se de *A terceira margem do rio*, conto que integra a coletânea *Primeiras histórias,* de Guimarães Rosa.
( ) A imagem IV representa a personagem Nhinhinha, pertencente ao conto *A menina de lá*, cuja primeira citação refere-se ao lugar onde a personagem nasceu. Encontra-se em *Primeiras Histórias* e se caracteriza por ser uma narrativa fantástica.
( ) A imagem V resgata o texto de Ariano Suassuna, A *farsa da boa preguiça*, que se refere a acontecimentos reais, cujas personagens são: Chicó, João Grilo e Major Antônio Moraes. Trata-se de um texto cômico, representado por um herói picaresco.

Sobre isso, assinale a alternativa **CORRETA.**

a) F – F – V – V – F
b) F – V – F – V – F
c) F – F – F – V – V
d) F – F – F – F – V
e) V – V – V – V – F

10. A infância é um dos temas presentes na poesia lírica da maioria dos poetas. Bandeira, Drummond e João Cabral não são exceções. Cada um deles tratou do tema, obedecendo às suas concepções de lirismo. Leia os três poemas a seguir:

Poema 1

Profundamente
Manuel Bandeira



Disponível: http://www.sabrio.org.br/wp-content/uploads/2011/09/antiga_brincadeira_crianca_19.jpg

Quando ontem adormeci
Na noite de São João
Havia alegria e rumor
Estrondos de bombas luzes de Bengala
Vozes, cantigas e risos
Ao pé das fogueiras acesas.

No meio da noite despertei
Não ouvi mais vozes nem risos
Apenas balões
Passavam errantes
Silenciosamente
Apenas de vez em quando
O ruído de um bonde
Cortava o silêncio
Como um túnel.
Onde estavam os que há pouco
Dançavam
Cantavam
E riam
Ao pé das fogueiras acesas?

— Estavam todos dormindo
Estavam todos deitados
Dormindo
Profundamente

*

Quando eu tinha seis anos
Não pude ver o fim da festa de São João
Porque adormeci



Disponível em: www.google.com.br

Hoje não ouço mais as vozes daquele tempo
Minha avó
Meu avô
Totônio Rodrigues
Tomásia
Rosa
Onde estão todos eles?

— Estão todos dormindo
Estão todos deitados
Dormindo
Profundamente.

Poema 2

Infância
Carlos Drummond de Andrade


Disponível em: www.google.com.br

Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.
Minha mãe ficava sentada cosendo.
Meu irmão pequeno dormia.
Eu sozinho menino entre mangueiras
lia a história de Robinson Crusoé,
comprida história que não acaba mais.

No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu
a ninar nos longes da senzala - e nunca se esqueceu
chamava para o café.
Café preto que nem a preta velha
café gostoso
café bom.

Minha mãe ficava sentada cosendo
olhando para mim:
- Psiu... Não acorde o menino.
Para o berço onde pousou um mosquito.
E dava um suspiro... que fundo!

Lá longe meu pai campeava
no mato sem fim da fazenda.

E eu não sabia que minha história
era mais bonita que a de Robinson Crusoé.

Poema 3

Infância
João Cabral de Melo Neto


Disponível em: www.google.com.br

Sobre o lado ímpar da memória
o anjo da guarda esqueceu
perguntas que não se respondem.
Seriam hélices
aviões locomotivas
timidamente precocidade
balões-cativos si-bemol?
Mas meus dez anos indiferentes
rodaram mais uma vez
nos mesmos intermináveis carrosséis.

Sobre eles, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Os três poemas têm o eu lírico idêntico, pois apresentam um lirismo exacerbado, próprio do estilo romântico, peculiar aos textos que, independentemente dos poetas, resgatam o tema da infância.
b) Os poemas de Bandeira e de João Cabral revelam que seus criadores são pernambucanos. Nos dois textos, em versos rigidamente metrificados, a palavra ‘balão’ é usada com sentido diferente.

c) Os três poemas, embora pertençam a poetas de movimentos literários completamente diferentes e temporalmente distantes, tratam do mesmo tema, mas nenhum deles revela a saudade da infância.
d) Nos três poemas, o eu lírico apresenta intimismo, pois eles são elaborados em primeira pessoa. Contudo, o lirismo vai, de modo gradativo, sendo depurado em ordem decrescente: forte em Bandeira, atenuado em Drummond e minimizado em Cabral.
e) Os poemas revelam sentimentalismo próprio do intimismo simbolista, razão pela qual são líricos intimistas, além de serem cromáticos e apresentarem musicalidade excessiva.

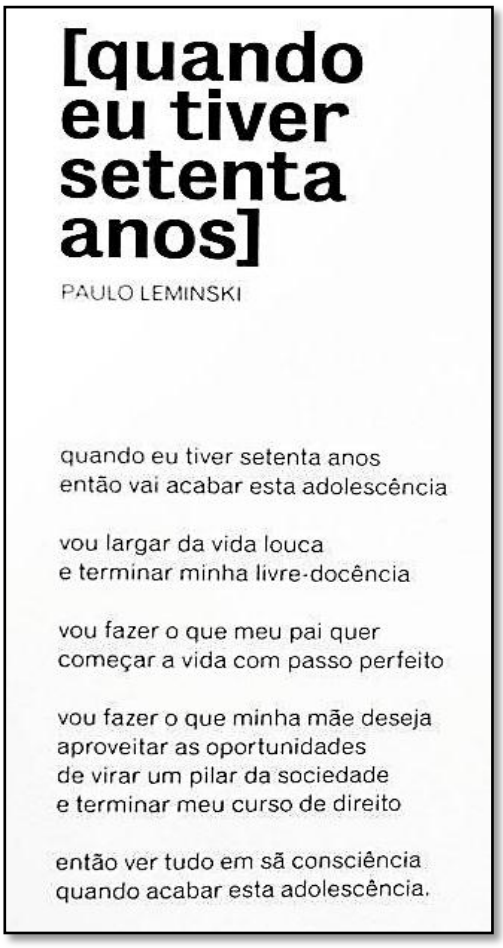
11. Paulo Leminski, Décio Pignatari e os irmãos Campos, Haroldo e Augusto, conseguiram desenvolver poemas visuais, que associam o lirismo a um tom plurissignificativo e, às vezes, crítico leve. Observe os poemas a seguir:

Poema 4



Décio Pignatari

Poema 5



[quando eu tiver setenta anos]

PAULO LEMINSKI

quando eu tiver setenta anos
então vai acabar esta adolescência

vou largar da vida louca
e terminar minha livre-docência

vou fazer o que meu pai quer
começar a vida com passo perfeito

vou fazer o que minha mãe deseja
aproveitar as oportunidades
de virar um pilar da sociedade
e terminar meu curso de direito

então ver tudo em sã consciência
quando acabar esta adolescência.

Analise as afirmativas a seguir e coloque **V** nas verdadeiras e **F** nas falsas.

( ) No poema 4, a linguagem visual e a verbal criam um todo inseparável, uma vez que as próprias palavras formam o símbolo de infinito, sendo possível realizar a leitura em, pelo menos, duas direções.

( ) Há duas possibilidades de leitura no poema 4, o que caracteriza a plurissignificação da poesia concreta.

( ) Trata-se de dois poemas concretos em que, no primeiro, predomina a linguagem verbal e, no segundo, a linguagem visual.

( ) No poema 5, o título repete o primeiro verso, razão pela qual se deduz tratar-se de prática exclusivamente do Concretismo.

( ) Há certa ironia no tema do poema 5, quando o eu lírico admite, no último dístico, que, só aos setenta, vai chegar à consciência plena.

Assinale a alternativa que indica a sequência **CORRETA**.

a) V – F – F – F – F
b) V – V – V – V – F
c) F – F – F – V – V
d) V – F – V – F – F
e) V – V – F – F – V

12. Leia os poemas a seguir e os relacione.

Poema 6

Casamento
Adélia Prado

Há mulheres que dizem:
Meu marido, se quiser pescar, pesque,
mas que limpe os peixes.
Eu não. A qualquer hora da noite me levanto,
ajudo a escamar, abrir, retalhar e salgar.
É tão bom, só a gente sozinhos na cozinha,
de vez em quando os cotovelos se esbarram,
ele fala coisas como "este foi difícil"
"prateou no ar dando rabanadas"
e faz o gesto com a mão.

O silêncio de quando nos vimos a primeira vez
atravessa a cozinha como um rio profundo.
Por fim, os peixes na travessa,
vamos dormir.
Coisas prateadas espocam:
somos noivo e noiva.

Poema 7

Bilhete
Mário Quintana

Se tu me amas, ama-me baixinho
Não o grites de cima dos telhados
Deixa em paz os passarinhos
Deixa em paz a mim!
Se me queres,
enfim,
tem de ser bem devagarinho, Amada,
que a vida é breve, e o amor mais breve ainda...

Sobre essa relação, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Mário Quintana e Adélia Prado são dois grandes poetas, cuja simplicidade de linguagem tem a função de falsear o tom de celebridade do eu lírico intimista e descrente do sentimento amoroso.

b) Os dois poemas têm vários aspectos em comum, exceto a linguagem que é bastante rebuscada em *Casamento,* de Adélia Prado, e simplória no poema *Bilhete,* de Mário Quintana, entretanto ambos os poetas usam, com maestria, temas cotidianos.

c) Tanto *Bilhete* quanto *Casamento* são textos elaborados em métrica rígida e com rimas, em sua totalidade, raras e toantes, com estrofes de número de versos variados e encadeados.

d) Os dois poemas apresentam eu lírico simples e retratam elementos do cotidiano, mas neles há duas diferentes concepções do sentimento amoroso, pois, para o eu lírico de *Bilhete,* o amor é mais fugaz que a vida. Por outro lado, em *Casamento,* o eu lírico feminino realimenta o sentimento amoroso.

e) Os poemas revelam posturas exatamente iguais, porque o eu lírico de *Bilhete* é feminino e o de *Casamento,* masculino; em consequência, a voz feminina é mais suave, e a masculina, mais brusca, forte e resoluta.

MATEMÁTICA

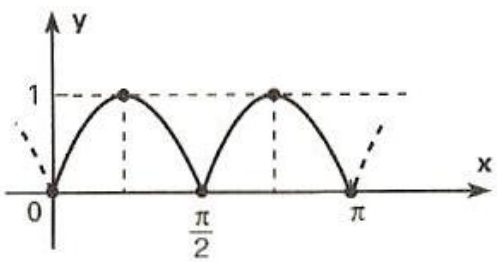
13. Um ciclista estabeleceu a meta de percorrer a distância entre duas cidades durante três dias. No primeiro dia, percorreu um terço da distância. No dia seguinte, mais um terço do que faltava. Que fração da distância ele necessita percorrer no terceiro dia para atingir sua meta?

a) $\frac{1}{3}$ b) $\frac{2}{3}$ c) $\frac{2}{9}$ d) $\frac{4}{9}$ e) $\frac{5}{9}$

14. Nos jogos internos de uma escola, 8 estudantes foram classificados para a final da corrida dos 100 metros livres: 6 do Ensino Médio (3 estudantes do 1º ano; 1 estudante do 2º ano; 2 estudantes do 3º ano) e 2 do Ensino Fundamental (1 estudante do 9º ano; 1 estudante do 8º ano). Considerando que todos são ótimos atletas e que possuem iguais condições de ganhar uma medalha entre os três primeiros colocados, qual é a probabilidade de que pelo menos um dos estudantes do 3º ano esteja entre os três melhores atletas no final da corrida?

a) $\frac{3}{7}$ b) $\frac{4}{7}$ c) $\frac{5}{7}$ d) $\frac{5}{14}$ e) $\frac{9}{14}$

15. Qual função trigonométrica representa o gráfico a seguir?



a) y= $\sqrt{1-cos^2 2x}$
b) $y = \sqrt{1-sen^2 3x}$
c) $y = \frac{3}{2}\cdot sen\frac{2x}{3}$
d) $y = 1 + sen\frac{x}{2}$
e) $y = 2\cdot cos2x$

16. Trezentos candidatos se submeteram ao teste de seleção para vaga de emprego em uma grande empresa sediada em Pernambuco. Os resultados estão agrupados na tabela a seguir:

DESEMPENHO DOS CANDIDATOS NO TESTE DE SELEÇÃO

Pontuação no teste de seleção	Número de candidatos
80|--- 90	20
90 |--- 100	100
100 |--- 110	120
110 |--- 120	50
120 |--- 130	10

Com base nessas informações, os valores aproximados da variância e do desvio-padrão são respectivamente:

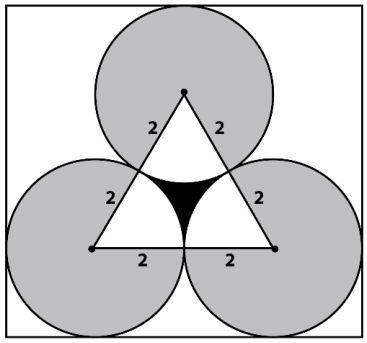
a) 103 e 10,15
b) 102,5 e 10,09
c) 94,6 e 9,72
d) 84,9 e 9,21
e) 76 e 8,71

17. Qual é o valor da expressão $\sqrt{\frac{4}{(2-\sqrt{6})^2}} - \sqrt{\frac{4}{(2+\sqrt{6})^2}}$?

a) 0 b) 4 c) $2\sqrt{6}$ d) $4\sqrt{6}$ e) $2+2\sqrt{6}$

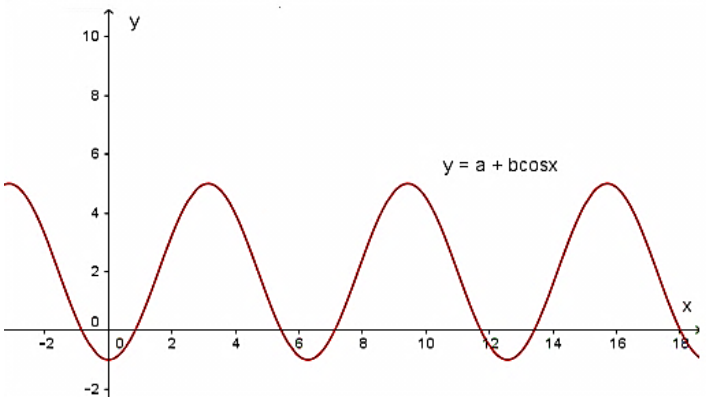
18. Na figura ao lado, os vértices de um triângulo equilátero de lado 4 cm são centros de três círculos que se tangenciam mutuamente, determinando a região hachurada de preto no interior do triângulo. Qual é a medida da área dessa região?

Considere π =3,0 e $\sqrt{3} = 1{,}7$.



a) 0,6
b) 0,3
c) 0,5
d) 0,8
e) 0,4

19. A função y = a + b cos x, com a e b reais, representada graficamente a seguir, intersecta o eixo y no ponto de coordenadas (0, -1) e tem valor máximo y = 5. Qual é o valor da soma 5a + 2b?



a) 4
b) -1
c) 3
d) -2
e) 6

20. Qual é a razão entre a medida da área e do comprimento da circunferência que, no plano cartesiano, passa pelos pontos A (-4, 1), B (-1, - 2) e C (2, 1)?

a) 0,5 b) 1 c) 1,5 d) 2 e) 2,5

21. Quatrocentas pessoas foram entrevistadas, em uma pesquisa de opinião, sobre o consumo dos produtos A, B, e C, cujos resultados estão apresentados na tabela a seguir:

Produtos	**A**	**B**	**C**	**A e B**	**A e C**	**B e C**	**A, B e C**
Consumo(s)	175	120	185	75	105	65	45

Se escolhermos ao acaso uma dentre as pessoas entrevistadas, qual é a probabilidade de ela não consumir nenhum dos três produtos?

a) 10% b) 20% c) 25% d) 30% e) 35%

22. Diante da crise que o país atravessa, uma financeira oferece empréstimos a servidores públicos cobrando apenas juro simples. Se uma pessoa retirar R$ 8 000,00 nessa financeira, à taxa de juro de 16% ao ano, quanto tempo levará para pagar um montante de R$ 8 320?

a) 2 meses b) 3 meses c) 4 meses d) 5 meses e) 6 meses

23. Qual é a medida da área e do perímetro do losango cujos vértices são A(2,3); B(1,0); C(0,3) e D(1,6)?

Utilize $\sqrt{10} = 3,2$

a) Área = 6 e perímetro = 12,8
b) Área = 6 e perímetro = 10,4
c) Área = 12 e perímetro = 22,3
d) Área = 12 e perímetro = 25,9
e) Área = 18 e perímetro = 27,1

24. A Prefeitura da Cidade Feliz doou um terreno para a Comunidade Viver Bem discutir projetos que deveriam ser implantados no local. Após um planejamento participativo, ficou acertado que 40% da área total desse terreno serão destinados a uma creche; 3%, para banheiros públicos e 17% para uma academia de ginástica comunitária. A sobra da área, que é de 800 m^2, será utilizada para uma pequena praça com parque de lazer. Qual é a área total, em m^2, do terreno doado por essa prefeitura?

a) 3 250 b) 3 000 c) 2 500 d) 2 000 e) 1 750

INGLÊS

Texto 1 (questões 25, 26, 27 e 28)



Trump defends his use of social media in a series of tweets

US President Donald Trump has defended his use of social media in a series of tweets, following a row over comments he made about two MSNBC TV presenters.

"My use of social media is not presidential – it's modern day presidential," he tweeted on Saturday.

His tweets are condemned by Democrats and Republicans alike, despite the White House springing to his defence.

Mr Trump's aides have previously expressed concern over his tweets.

But the president said on Saturday that social media gave him the opportunity to connect directly to the public, bypassing the mainstream media, whose content Mr Trump regularly labels as "fake news".

"The FAKE & FRAUDULENT NEWS MEDIA is working hard to convince Republicans and others I should not use social media," he tweeted, adding: "But remember, I won the 2016 election with interviews, speeches and social media."

Mr Trump also stepped up his attack on CNN after the US news network retracted an article alleging that one of the president's aides was under investigation by Congress.

"I am extremely pleased to see that @CNN has finally been exposed as #FakeNews and garbage journalism. It's about time!"

The story that caused the upset, which was later removed from the website following an internal investigation, resulted in the resignations of three CNN journalists: Thomas Frank, investigative unit editor and Pulitzer Prize winner Eric Lictblau and Lex Harris, who oversaw the investigations unit.

Disponível em: http://www.bbc.com/news/world-us-canada-40471536.

25. Complete the gap according to the text.

Trump _____ uses the social media.

a) sometimes b) rarely c) never d) seldom e) always

26. What does Mr. Trump call “the fake and fraudulent news media”?

a) The mainstream media.
b) The things he usually tweets.
c) The social media.
d) Both Democrats and Republicans.
e) The US news network.

27. According to the text, Mr. Trump likes to use the social media because

a) he likes to be in touch directly to the US people.
b) the fake media is really working hard against him.
c) he has much free time to use the social media.
d) he has attacked the CNN journalists.
e) he wants to help the mainstream media.

28. Considere a análise linguística elaborada para o texto 1 e assinale a alternativa **INCORRETA**.

a) Em: *His tweets are condemned by Democrats and Republicans alike* (…), empregou-se a voz passiva (*Present tense*), indicando certa formalidade do discurso.
b) Nos trechos: ‘*whose content Mr Trump regularly labels as “fake news”.’ e ‘resulted in the resignations of three CNN journalists (…)’,* as palavras sublinhadas são falsas cognatas.
c) No último parágrafo, deu-se preferência ao uso dos verbos no *Simple Past,* sendo que o verbo empregado na frase ‘*who oversaw the investigations unit.’ é irregular.*
d) Em: *"I am extremely pleased to see that @CNN has finally been exposed as #FakeNews and garbage journalism.(…)",* os termos sublinhados são advérbios de tempo e modo, respectivamente.
e) A expressão *‘It’s about time!’, empregada* no final do penúltimo parágrafo, pode ser traduzida, em português, por ‘*Já estava na hora!*’.

Texto 2 (questão 29)



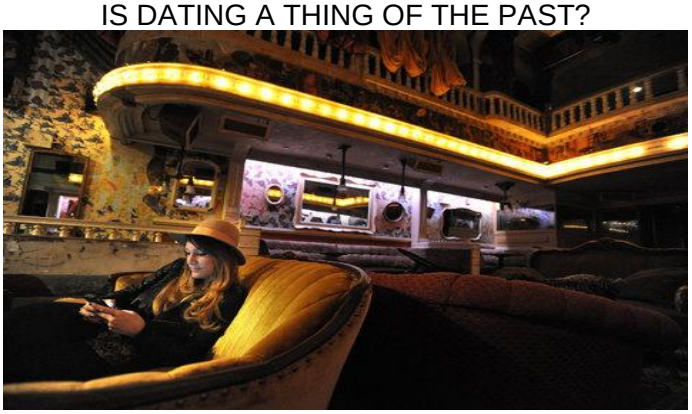
By Jim Davis. Disponível em: www.c.garfield.dale.ro/1995.

29. What are the missing words in the cartoon? Consider context, grammar and the respective order to complete the blanks.

a) house / anything / Package
b) vacation / somewhere / Pack
c) internal budget / nowhere / Make
d) economy / somewhere / Leaved
e) lessons / anywhere / Opening

Texto 3 (questões 30, 31, 32 e 33)

IS DATING A THING OF THE PAST?



Denise Hewett says hanging out has replaced dating.

Dinner and a movie. A walk in a park after a picnic for two. They might not be original, but these are classic date ideas.

Do people your age go out on dates? Or are you more likely to hang out with a big group of people that includes people who are seeing each other exclusively?

In “The End of Courtship?” Alex Williams writes about Shani Silver, who recently waited to hear from the guy who had asked her on a “date” that evening: at 10 p.m., he texted to ask if she wanted to join him and “a bunch of friends from college” at the place where they were hanging out:

Turned off, she fired back a text message, politely declining. But in retrospect, she might have adjusted her expectations. “The word ‘date’ should almost be stricken from the dictionary,” Ms. Silver said. “Dating culture has evolved to a cycle of text messages, each one requiring the code-breaking skills of a cold war spy to interpret.”

"It's one step below a date, and one step above a high-five," she added. Dinner at a romantic new bistro? Forget it. Women in their 20s these days are lucky to get a last-minute text to tag along. Raised in the age of so-called "hookup culture," millennials — who are reaching an age where they are starting to think about settling down — are subverting the rules of courtship.

Instead of dinner and a movie, which seems as obsolete as a rotary phone, they rendezvous over phone texts, Facebook posts, instant messages and other "non-dates" that are leaving a generation confused about how to land a boyfriend or girlfriend.

"The new date is 'hanging out,' " said Denise Hewett, 24, an associate television producer in Manhattan, who is currently developing a show about this frustrating new romantic landscape. As one male friend recently told her: "I don't like to take girls out. I like to have them join in on what I'm doing — going to an event, a concert."

(…) Relationship experts point to technology as another factor in the upending of dating culture.

Traditional courtship — picking up the telephone and asking someone on a date — required courage, strategic planning and a considerable investment of ego (by telephone, rejection stings). Not so with texting, e-mail, Twitter or other forms of "asynchronous communication," as techies call it. In the context of dating, it removes much of the need for charm; it's more like dropping a line in the water and hoping for a nibble.

"I've seen men put more effort into finding a movie to watch on Netflix Instant than composing a coherent message to ask a woman out," said Anna Goldfarb, 34, an author and blogger in Moorestown, N.J. A typical, annoying query is the last-minute: "Is anything fun going on tonight?" (…)

BY SHANNON DOYNE *Disponível em: https://mobile.nytimes.com/blogs/learning/2013/01/14/is-the-date-a-thing-of-the-past/? Adaptado.*

30. Sobre o conteúdo do texto, analise as afirmativas a seguir e assinale a **CORRETA.**

a) Os jovens da atual geração não encaram mais o namoro romântico, de longa duração, com provável casamento. Preferem os relacionamentos e encontros *on-line*, pois, nessas circunstâncias, não se envolvem em conflitos com seus pares.
b) As jovens nova-iorquinas ainda se comportam como milhões de garotas do mundo inteiro, desejando que rapazes as convidem para um jantar romântico e/ou um cineminha, valorizando bem esse tipo de relacionamento.
c) Para os jovens de hoje, há certa dificuldade de se encarar o namoro tradicional, com convite para sair, jantar a dois e/ou algo mais, preferindo, geralmente, as saídas em grupo, ao qual poderá ir se juntar uma 'namorada'.
d) O namoro presencial nos grandes centros urbanos, como Nova York, é restrito aos casais maduros que ainda preferem sair para jantar ou caminhar no parque, sendo poucos os que se arriscam a frequentar uma boate ou coisa semelhante.
e) Há um novo cenário no que diz respeito ao namoro: os rapazes se empenham em convidar garotas para encontros animados, sendo comum o envio de mensagens para se juntar ao grupo de convivência da pretensa namorada, a fim de "curtirem" a noite em seus múltiplos eventos.

31. Observe as falas do texto e a análise atribuída a cada uma delas; em seguida, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Em: *"It's one step below a date, and one step above a high-five,"* – a entrevistada explica o modo como os casais mais jovens se cumprimentam nas redes sociais.
b) Em: *"The word 'date' should almost be stricken from the dictionary,"* – a interlocutora sugere que a palavra 'date' (namoro) seja corrigida no dicionário.
c) Com a frase *"The new date is 'hanging out' ",* a jovem Denise Hewett define uma nova maneira de se comunicar com os amigos do escritório.

d) Em: "*Dinner at a romantic new bistro?(...)*", a jovem questiona, ao mesmo tempo em que ilustra, uma situação já não considerada um programa para os namorados da atualidade.
e) Em: *"I don't like to take girls out. I like to have them join in on what I'm doing (…)",* um jovem expõe sua abordagem ao convidar a namorada para sair numa ocasião especial.

32. Observe o parágrafo 4: *"Instead of dinner and a movie, which seems as obsolete as a rotary phone, they rendezvous over phone texts, Facebook posts, instant messages and other "non-dates" that are leaving a generation confused about how to land a boyfriend or girlfriend."*

As partes sublinhadas contêm, respectivamente,

a) uma condição e uma explicação.
b) uma condição e uma comparação.
c) uma concessão e uma consequência.
d) uma comparação e uma proporção.
e) uma comparação e uma consequência.

33. Ao dizer: "Dating culture has evolved to a cycle of text messages, each one requiring the code-breaking skills of a cold war spy to interpret." (2º parágrafo), a entrevistada expressou-se

a) com exagero.
b) de modo contraditório.
c) de forma ambígua.
d) com gentileza e humor.
e) com palavras grosseiras.

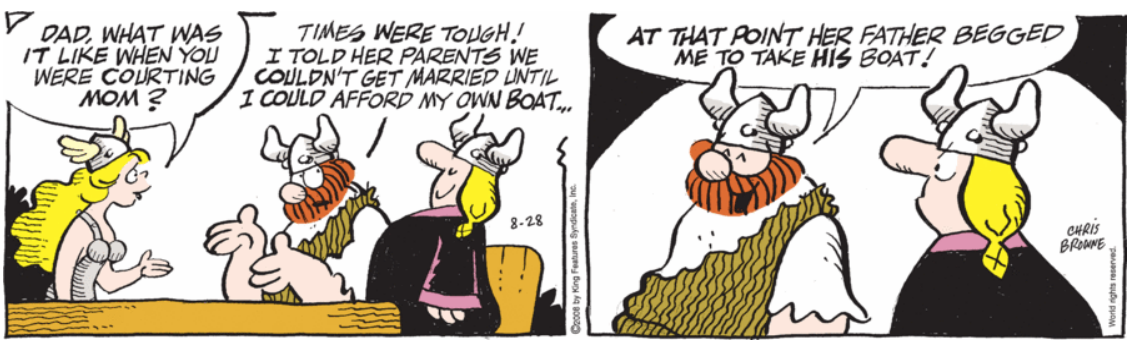
Textos 4 e 5 (questão 34)

Texto 4



By Dick Brown. Disponível em: http:/www.arcamax.com/thefunnies/hagarthehorn'ble/s – 28/07/2017.

Texto 5



By Dick Brown. Disponível em: http:/www.arcamax.com/thefunnies/hagarthehorn'ble/s – 28/07/2017.

34. Após a leitura das tiras cômicas, infere-se que

a) no 2º quadrinho do texto 4, Hagar está se referindo a uma modalidade de comunicação 'avançada' para a época do seu namoro com Helga.
b) Hagar é mais romântico que aparenta, pois abre aos seus interlocutores as memórias mais ternas do seu namoro com Helga.
c) à época do namoro de Hagar e Helga, os pais dela nutriam sentimentos bem diferentes em relação ao (futuro) genro.
d) Hagar quer mostrar que a situação social dos vikings girava sempre em torno do poder bélico e de suas embarcações, que até serviam de dote.
e) a visão de Hagar é de que ele tem uma superioridade inerente ao seu porte de navegador-invasor, o que não era bem aceito por sua (futura) sogra.

ESPANHOL

Texto 1 para las preguntas 25, 26, 27, 28 y 29.

La ciencia que discrimina a las mujeres

A lo largo de la historia, la investigación científica ha marginado, manipulado, ignorado e incluso torturado a las mujeres. El problema persiste

JAVIER SALAS
8 MAR 2017 - 10:47 BRT



Una mujer con camisa de fuerza, diagnosticada con histeria, en una foto publicada en 1889. WELLCOME TRUST

La ciencia ha maltratado a las mujeres. Jocelyn Bell descubrió los púlsares, pero el Nobel de Física se lo llevó su director de tesis. A la actual presidenta de la Unión Astronómica la mandaron a trabajar al despacho de su marido. Durante décadas, a las que se salían del carril de lo socialmente aceptado se las torturó inventando enfermedades como la histeria y remedios que pasaban por mutilarlas, arrancando órganos de sus entrañas. Las mentes (masculinas) más sesudas desarrollaron teorías para explicar la inferioridad de las mujeres y, de este modo, justificar su sometimiento. Los ejemplos del pasado son innumerables.

Pero no es únicamente cosa del pasado. Hoy, 8 de marzo, hay una sola mujer por cada nueve hombres en la élite de la ciencia europea. […]. Los estereotipos siguen señalando que la ciencia es cosa de hombres. Continuamos discriminando y humillando a las deportistas por su físico. Les inculcamos a las niñas que no son tan brillantes como los niños. El ambiente en los laboratorios sigue siendo machista […]

"En definitiva, la pregunta que nos queda tras este viaje es si nos encontramos ante ejemplos de mala ciencia o de ciencia al uso. Si mejorar la ciencia consistirá en eliminar los sesgos de género, si eso es posible, o si nos tendremos que replantear otras formas de hacer ciencia". Con esta contundencia concluye un libro fundamental para entender el problema de la desigualdad en este campo, escrito por Eulalia Pérez Sedeño y S. García Dauder, *Las 'mentiras' científicas sobre las mujeres*, recién publicado por Catarata. Una contundencia nada exagerada tras el detallado repaso que este trabajo da al machismo que discrimina en la ciencia, por la ciencia y gracias a la ciencia.

Para empezar, Pérez y García muestran en su libro que los científicos siempre han estado ahí para dar argumentos a quienes querían que las mujeres fueran humanos de segunda. "Se admite por lo general que en las mujeres están más fuertemente marcados que en los hombres los poderes de intuición, percepción rápida y quizás de imitación; pero al menos alguna de estas facultades son

características de las razas inferiores y, por tanto, de un estado pasado e inferior de civilización", escribía en 1871 Charles Darwin, cuyas teorías sirvieron para cimentar la idea de que las mujeres eran una versión menos evolucionada del hombre, como probaba el hecho de que su

cráneo fuera más pequeño, por ejemplo. Este corpus ideológico venía de lejos: "Aristóteles fue el primero en dar una *explicación* biológica y sistemática de la mujer, en la que esta aparece como un hombre imperfecto, justificando así el papel subordinado que social y moralmente debían desempeñar las mujeres en la polis", escriben los autores. Tuvo que llegar un ejército de prestigiosas primatólogas y antropólogas, defiende el libro, a tumbar el mito evolutivo de los evolucionados cazadores machos que alimentaban a las pasivas hembras.

A las mujeres se las puso un escalón por debajo de los hombres y eso se aplicaba también a la ciencia médica. La salud de las mujeres, el conocimiento de sus cuerpos y sus enfermedades, estaba relegado a un segundo plano y circunscrito a un único tema concreto: "Durante mucho tiempo se supuso que la «salud de las mujeres» hacía referencia a la salud reproductiva, lo que incluía la atención al parto, la anticoncepción, el aborto, el cáncer de útero, el síndrome premenstrual y otras enfermedades específicamente femeninas" […]

Frente a todos estos graves casos de discriminación, en los que "lejos de la neutralidad y asepsia pretendida por el canon científico, los valores se cuelan irremediablemente", Pérez Sedeño y García Dauder proponen una solución bien sencilla: mejorar el acceso de la mujer a los distintos campos de la investigación. "Cuando la ciencia se hace desde el punto de vista de grupos tradicionalmente excluidos de la comunidad científica, se identifican muchos campos de ignorancia, se desvelan secretos, se visibilizan otras prioridades, se formulan nuevas preguntas y se critican los valores hegemónicos (a veces, incluso, se provocan auténticos cambios de paradigma)". Fuente: http://elpais.com/elpais/2017/03/08/ciencia/1488931887_021083.html (Adaptado)

25. De acuerdo con el texto 1,

a) cuando parte de la percepción de grupos excluidos, la ciencia mejora.
b) el libro citado (líneas 17 y 18) trata la desigualdad de género de forma exagerada.
c) en la ciencia europea de élite, no existen mujeres: es cosa de hombres.
d) hoy ya no se discrimina y humilla a las deportistas por su físico.
e) jocelyn Bell conquistó el Premio Nobel de Física y se lo regaló a su director.

26. "Mentes (masculinas) más sesudas" (líneas 5 y 6) hace referencia a inteligencias

a) entendidas en sexología.
b) de científicos que traten de la sexualidad.
c) de hombres más racionales.
d) de investigadores acerca de sexo.
e) habilitadas para asuntos sexuales.

27. En relación a "se las torturó" (línea 4) es correcto afirmar que

a) "se" es un indicador de impersonalidad y "las" es el determinante de las mujeres.
b) "se" es un indicador de impersonalidad y "las" hace referencia a las mujeres.
c) "se" es un indicador de pasiva y "las" es el determinante de las mujeres.
d) "se" es un indicador de pasiva y "las" hace referencia a las mujeres.
e) "se" realiza una función de énfasis y "las" hace referencia a las mujeres.

28. En "lejos de la neutralidad y asepsia pretendida por el canon científico, los valores se cuelan irremediablemente" se alerta para

a) el valor absoluto e indiscutible de las verdades científicas.
b) la intencionalidad de quien formula verdades científicas.
c) la absoluta neutralidad e imparcialidad de la ciencia.
d) que, advertidamente, valores forman parte de lo científico.
e) que es imposible hacer ciencia sin que responda a valores.

29. En relación a si las aseveraciones siguientes se corresponden a lo dicho en el texto 1:

I. Mandar a alguien a trabajar en el despacho de su marido evoca una situación mágica.
II. Salirse del carril evoca el no seguir los caminos habituales determinados por la sociedad.
III. Según Darwin, la mujer es una versión menos evolucionada del hombre.
IV. Según expresa Aristóteles, la mujer debe ostentar un lugar subordinado en la polis.
V. Un ejército de primatólogas y antropólogas tumbó el mito evolutivo machista.

Son **CORRECTAS** todas las contenidas en la alternativa

a) I, II y IV. b) I, II y V. c) I, III y V. d) II, III y IV. e) II, III y V.

Texto 2 para las preguntas 30, 31 y 32.

Cerebro, picajoso: el efecto de una crítica es 12 veces más potente que el de un piropo

La hormona del estrés dura en el torrente sanguíneo más de 60 minutos y la oxitocina de un 'te quiero' solo cinco. El neurocientífico Dean Burnett explica por qué somos más sensibles a lo desagradable

27 ABR 2017 - 04:51 BRT



CRISTÓBAL RAMOS RIVAS

Lo de que hay palabras que se clavan como puñales no es una frase hecha. ¿Por qué los piropos son fugaces, y las críticas del jefe retumban en la cabeza durante todo el día? La culpa es del cortisol, la hormona que segregamos en los momentos de estrés. El neurocientífico y humorista Dean Burnett describe esta y otras imperfecciones de nuestra materia gris en el libro *El cerebro idiota*.

Fuente: http://elpais.com/elpais/2017/04/25/buenavida/1493111964_719367.html?rel=mas (Adaptado)

30. Acerca del cerebro humano, según se desprende del texto 2, en la obra citada de Dean Burnett encontramos

a) el elogio equilibrado de como funciona.
b) el elogio exagerado de lo bien que funciona.
c) el repaso exhaustivo de sus virtudes.
d) la descripción de su funcionamiento como imperfecto.
e) un tratado de humor acerca de su funcionamiento.

31. En el texto 2, los dos puntos del título buscan indicar que

a) existe una quiebra semántica con lo precedente.
b) se argumentará para discordar de lo precedente.
c) se irá a aclarar mejor el sentido de la aposición inicial.
d) será exigida mayor atención al lector acerca de lo dicho.
e) se trata de un texto tejido en la ambigüedad.

32. En relación a las aseveraciones siguientes como relativas al texto 2:

I. “frase hecha” indica tratarse de una expresión fija de uso consolidado.
II. “hay” expresa que algo es tenido como existente.
III. “palabras que se clavan como puñales” señala el efecto doloroso de todas las palabras.
IV. “piropo” es una expresión dicha para denigrar el valor de otra persona.
V. “retumban” indica que se escuchan o resuenan fuertemente.

Están **CORRECTAS** todas las opciones incluidas en la opción

a) I, II y IV. b) I, II y V. c) I, III y IV. d) II, III y V. e) III, IV y V.

Texto 3 para las preguntas 33 y 34.

¿Cuánto azúcar añadido consumimos en los alimentos?

La cantidad diaria de azúcar recomendada según el último informe de la **Organización Mundial de la Salud** (OMS) es **por debajo del 10 por ciento del total de la energía (gasto calórico) de nuestra dieta,** aunque lo ideal es no superar el 5 por ciento. "Para tener una referencia más clara, lo aconsejado sería no tomar más de 50 gramos de azúcares sencillos al día, es decir, unas 12 cucharadas de café", explica Carmen Escalada, nutricionista del **Instituto Médico Europeo de la Obesidad** (IMEO).

En el caso de los niños propone "una ingesta de **37 gramos al día para una dieta de 1.700 calorías**" aunque lo más importante es "adaptar el porcentaje al gasto energético de cada persona". En este punto, Modesta Cassinello, farmacéutica y diplomada en Nutrición por la **Universidad de Granada**, considera esencial no acostumbrar a los más pequeños a sabores muy dulces y apostar por alimentos con alto valor nutricional. Por ejemplo, "un caramelo sólo contiene azúcar y colorantes mientras que una pieza de fruta tiene azúcar pero también **vitaminas**, **minerales**, **fibra** y **antioxidantes**", señala. "Debemos **adaptarnos al sabor real de los alimentos porque la industria nos ha acostumbrado a aromas muy marcados y artificiales** que, al final, se vuelven adictivos y, cuando tomamos fruta que contiene azúcar, no la percibimos como dulce", añade Escalada.

¿Qué pasa con el azúcar blanco y los edulcorantes?

A parte del azúcar añadido en sus diferentes formas, la sacarosa y otros edulcorantes también tienen un riesgo para la salud: **"El hecho de que no tenga calorías no significa que sea beneficioso"**, aclara Escalada. Esta experta aconseja evitar o prescindir totalmente de este tipo de productos pero mantener los alimentos como la fruta, la verdura y los lácteos que contienen azúcar de forma natural.

Por último, Cassinello apuesta por **reducir al máximo tanto los edulcorantes como los productos procesados** para que no se conviertan en un hábito diario. Además, propone alternativas saludables como "sustituir los cereales del desayuno por la tostada de pan".

Fuente: http://www.cuidateplus.com/alimentacion/nutricion/2017/06/07/cuanto-azucar-anadido-consumimos-alimentos-143329.html?cid=SIN00101 (Adaptado)

33. Sobre el consumo de azúcar blanco y edulcorantes, de acuerdo con la experta, cassionello, mencionada en el texto 3, se puede afirmar que

a) se debe evitarlos en la infancia.
b) se pueden tomar con moderación.
c) hay que eliminarlos de la dieta poco a poco.
d) no se puede prescindir totalmente.
e) se debe evitar lo máximo posible.

34. Según el texto 3, la palabra **añadido**, sin alterar fundamentalmente su sentido, se puede sustituir por

a) desglosado.
b) segregado.
c) incluido.
d) retirado.
e) quitado.

FILOSOFIA

35. Leia o texto a seguir:

Mesmo quando se pretendeu a política, a filosofia sempre teve significado político. Filosofando, o homem chega a si mesmo e encontra razão para moldar e julgar politicamente sua associação com os outros homens.

(JASPERS, Karl. Introdução ao pensamento filosófico, São Paulo: Cultrix, 1999, p. 55. Adaptado)



Disponível em: http://www.portalconscienciapolitica.com.br/

O texto acima retrata, com clareza, a dimensão do saber filosófico no âmbito da política. Sobre esse assunto, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) No âmbito da política, a filosofia tem valor secundário no julgar politicamente.
b) Julgar politicamente é declinar do filosofar no moldar a experiência coletiva.
c) A filosofia e a política estão ligadas ao julgar e moldar a esfera dos assuntos públicos.
d) A política e a filosofia dão ênfase ao espaço do individual em detrimento do coletivo.
e) No julgar politicamente, a esfera do individual se sobrepõe ao valor da significância do coletivo.

36. Leia o texto a seguir sobre a concepção do Estado Democrático.

> Segundo Karl Marx, o Estado é o organismo de dominação de classe, de opressão de uma classe por outra. O Estado representa a violência estabelecida e organizada, a violência legal. Ele é um instrumento, não de conciliação, mas sim de luta das classes.
>
> (POLITZER, Georges. Princípios Fundamentais de Filosofia. São Paulo: Hemus, 1954, p. 328.)

Na citação acima, o autor configura uma leitura crítico-reflexiva sobre a concepção do Estado na perspectiva da filosofia de Karl Marx. Com relação a essa temática, é **CORRETO** afirmar que

a) o Estado intenta os interesses da classe dominada e estaria a serviço da democracia.
b) o Estado representa a síntese do que tende a superar os interesses contraditos da sociedade civil.
c) o Estado é um meio suplementar de exploração das classes oprimidas, ou seja, o instrumento de dominação da classe economicamente mais poderosa.
d) o Estado é decisivo para defesa de um modo de produção. Trata-se de um instrumento de conciliação e democratização da sociedade.
e) o Estado não oprime, mas concilia os meios de produção para a democratização da sociedade civil.

37. Atente ao texto a seguir sobre o nascimento da Ciência Moderna:

> O nascimento da Ciência Moderna fica incompreensível sem o trabalho crítico dos filósofos, que desmontaram as ideias teóricas do aristotelismo e do geocentrismo ptolomaico, rompendo com esses esquemas considerados caducos para quem precisava definir o homem por sua liberdade ou autonomia.
>
> (JAPIASSU, Hilton. Como Nasceu a Ciência Moderna. Rio de Janeiro: Imago, 2007, p. 37.)

O texto acima retrata, com clareza, a significância do trabalho crítico dos filósofos no plano do conhecimento científico moderno. Sobre esse assunto, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) As ideias teóricas do aristotelismo estão fincadas no heliocentrismo.
b) O geocentrismo de Ptolomeu enfatizava que a natureza está escrita em linguagem matemática e que o conhecimento científico é uma dádiva de Deus para o homem.
c) Com as ideias de Ptolomeu, abriram-se novos horizontes no plano do conhecimento científico, e a ciência teria proclamado sua autonomia.
d) O trabalho crítico da revolução galileana no âmbito da ciência da matemática, em oposição às ideias do aristotelismo, configura-se como o nascimento da Ciência Moderna.
e) O nascimento da Ciência Moderna ocorreu com as ideias teóricas do geocentrismo ptolomaico frente ao sistema heliocêntrico, formulado por Nicolau Copérnico.

38. Sobre a Liberdade Humana, analise os textos a seguir:



Disponível em: https://www.google.com.br/search?q=a+liberdade+humana

É o que traduzirei dizendo que o homem está condenado a ser livre. Condenado porque não se criou a si próprio; e, no entanto, livre porque, uma vez lançado ao mundo, é responsável por tudo quanto fizer.

(SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um Humanismo. São Paulo: 1973, p. 15.)

Com base no pensamento filosófico de Sartre sobre a liberdade, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) O homem não é, senão o seu projeto, escolha e compromisso.
b) O homem não está condenado à liberdade; ele tem escolha.
c) O homem é livre sem escolha e sem compromisso.
d) O homem é seu projeto responsável sem escolha.
e) O homem é responsável e livre sem escolha.

39. Leia o texto a seguir sobre a Moral e a Ética:

A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é ciência de uma forma específica de comportamento humano.

(VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997, p. 12.)



temaeticamoral.wikispaces.com

O autor acima enfatiza a singularidade da definição sobre ética. No que se refere à temática, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) A ética é uma reflexão sobre o comportamento moral dos homens em sociedade.
b) A ética é a moral e diz respeito à singularidade das normas e valores.
c) O comportamento moral supõe a reflexão e declina dos princípios e das normas que regem esse comportamento.
d) A ciência do comportamento moral enfatiza os aspectos psicológicos, deixando à margem um conjunto de normas e prescrições.
e) A ética é a teoria e não parte do fato da existência no âmbito da história da moral.

40. Considere o texto a seguir sobre o paradigma da Modernidade.



Disponível em: https://www.google.com.br/search?q=Revolução+científica

Não nos esqueçamos de outra não menos importante verdade histórica: a Revolução Científica foi profetizada por Bacon, realizada por Galileu, tematizada por Descartes, mas só concluída e sistematizada por Newton.

(JAPIASSU, HIlton. Como Nasceu a Ciência Moderna. Rio de Janeiro: Imago, 2007, p. 112. Adaptado.)

O autor acima retrata, com singularidade, alguns dos expoentes do pensamento moderno. Sobre esse assunto, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Com a revolução galileana, a teologia ganha sua autonomia, libertando-se da ciência.
b) O pensamento cartesiano adota uma atitude de dúvida metódica para bem conduzir a razão e procurar a verdade nas ciências.
c) Galileu Galilei foi o verdadeiro fundador do método indutivo na ciência da matemática.
d) A ciência para Francis Bacon é teórica e contemplativa, tendo o filósofo profetizado o papel da religiosidade no marco da cientificidade.
e) O pensamento newtoniano, com direcionamento na física e na matemática, não foi um marco essencial para a história e para a filosofia da ciência.

41. Na temática da Lógica, leia o texto a seguir sobre os tipos de inferência:

A dedução e a indução são conhecidas com o nome de inferência, isto é, concluir alguma coisa a partir de outra já conhecida. Sobre a indução e a dedução, entende-se como inferências mediatas.

(CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1996, p. 68.) Adaptado.

A autora acima enfatiza a singularidade dos tipos de inferência no âmbito da razão discursiva. Sobre isso, observe a seguinte inferência:

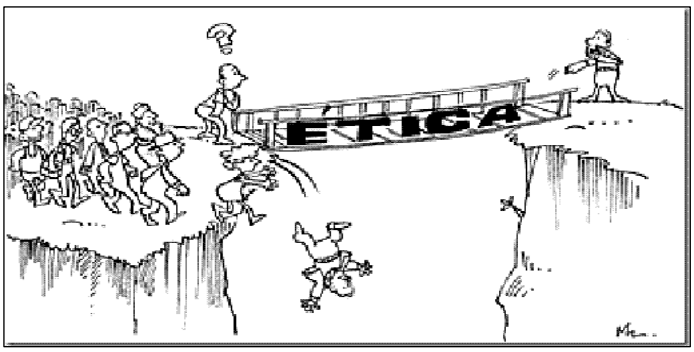
Sócrates é homem e mortal
Platão é homem e mortal
Aristóteles é homem e mortal
Logo, todos os homens são mortais.

A inferência expressa o raciocínio

a) dedutivo. b) dialético. c) disjuntivo. d) indutivo. e) conjuntivo.

42. Leia o texto a seguir sobre a Filosofia e a Consciência Moral.

Na ética aristotélica, a sabedoria e a prudência, nossas virtudes intelectivas, formam a diferença específica do ser humano, tornando-o uma espécie distinta de todas as outras. Então, no homem, a physis deu um fantástico salto qualitativo quando produziu o intelecto, que é teórico (sabedoria) e, ao mesmo tempo, prático (prudência); através dessas duas energias, o homem busca as razões profundas da existência e administra a vida quotidiana.



(PEGORARO, Olinto. Ética dos maiores mestres através da história. Petrópolis: Vozes, 2006, p. 49.).

Com relação a esse assunto, analise os itens a seguir:

I. A prudência tem o poder de discernir e ponderar as ações do ser humano.
II. O intelecto tem a potencialidade de penetrar na essência das coisas.
III. A prudência dá o norte de toda a prática ética. O papel do homem prudente é o alcance do seu bem possível diante do excesso ou da escassez.
IV. A prudência ou sabedoria prática induz à decisão do que seja o mal e o bem, do injusto e do justo no âmbito da vida cotidiana.

Estão **CORRETOS**

a) apenas I, II e III.
b) apenas II e III.
c) apenas III e IV.
d) apenas I e III.
e) I, II, III e IV.

ATENÇÃO!

1. Abra este Caderno quando o Aplicador de Provas autorizar o início da Prova.

2. Observe se o Caderno de prova está completo, contendo: uma folha de rascunho para desenvolver sua Redação e mais 42 (quarenta e duas) questões de múltipla escolha das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (12 questões), Matemática (12 questões), Língua Estrangeira (10 questões) e Filosofia (08 questões).

3. Na Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), assinale, no Cartão-Resposta, apenas as questões referentes à língua pela qual você optou.

4. Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe imediatamente ao Aplicador de Provas.

5. Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do prédio e o Número da sala, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o seu Número de Inscrição.

6. Para transcrever sua Redação e registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá uma Folha de Redação e um Cartão-Resposta, ambos de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso neles coincide com o seu Número de Inscrição.

7. A Redação deverá ser transcrita para a Folha de Redação, utilizando caneta esferográfica azul ou preta, letra legível e sem rasuras. A Folha de Redação não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter qualquer sinal que identifique o candidato. As bolhas do Cartão-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.

8. Você dispõe de 4 horas e 30 minutos para responder à prova, incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Redação e do Cartão-Resposta.

9. É permitido, após 3 horas do início da prova, você se retirar do prédio conduzindo o seu Caderno de Prova, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas a Folha de Redação e o Cartão-Resposta preenchidos.

10. Caso você não opte por levar o Caderno de Prova consigo, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar do recinto de aplicação das provas.

BOA PROVA!

Folha de resposta

GUIA DO SSA · SSA 3 UPE 2018 · DIA 1 · 10 ITENS

NOME _____ DATA _____

Preencha a bolha por inteiro, a lápis ou caneta. No tipo B, marque um dígito por linha (centena, dezena e unidade). No tipo D, escreva só nas linhas do item.

Tipo C · Múltipla escolha

Itens 1 a 10

1	(A) (B) (C) (D) (E)	2	(A) (B) (C) (D) (E)
3	(A) (B) (C) (D) (E)	4	(A) (B) (C) (D) (E)
5	(A) (B) (C) (D) (E)	6	(A) (B) (C) (D) (E)
7	(A) (B) (C) (D) (E)	8	(A) (B) (C) (D) (E)
9	(A) (B) (C) (D) (E)	10	(A) (B) (C) (D) (E)

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 3 UPE 2018 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
1	Múltipla escolha	E
2	Múltipla escolha	A
3	Múltipla escolha	A
4	Múltipla escolha	D
5	Múltipla escolha	B
6	Múltipla escolha	C
7	Múltipla escolha	D
8	Múltipla escolha	E
9	Múltipla escolha	A
10	Múltipla escolha	C

Anulada: a banca anulou o item

Discursiva: corrigida por critérios, sem resposta objetiva